

**338** ESTABELECIMENTO DAS CONDIÇÕES PARA DETERMINAÇÃO QUANTITATIVA DE GLICOGÊNIO EM CULTURAS DE CÉLULAS DE SERTOLI. I.C.C. de Souza; A.Manfroi; F.C.R.Guma & E.A.Bernard. (Depto de Bioquímica, IB, UFRGS).

A presença de glicogênio em testículos foi determinada primeiramente por técnicas histoquímicas, principalmente em gonócitos e espermatócitos primários. Células de Sertoli de ratos adultos apresentam muito pouco glicogênio. Técnicas colorimétricas pouco sensíveis mostraram que em testículo total os níveis de glicogênio variavam com a idade do animal. As 2 enzimas de síntese do glicogênio foram encontradas em testículos de ratos irradiados que não possuem as células germinativas. Neste trabalho nos propomos a determinar os níveis de glicogênio em culturas de células de Sertoli utilizando uma técnica capaz de detectar quantidades muito pequenas de glicogênio. O glicogênio era hidrolisado pela amiloglicosidase e a glicose livre resultante dosada pela técnica da glicose oxidase. Após 24h de incubação a 25°C com 2U de amiloglicosidase em pH4,5 obteve-se o mesmo percentual de hidrólise (cerca de 87%) para todas as concentrações de glicogênio testadas. As determinações de glicogênio em células de Sertoli foram feitas após dissolução das células com NaOH. Utilizando-se a técnica e as condições de incubação descritas, demonstrou-se que em células de Sertoli obtidas de ratos de 16 dias de idades e mantidas por 5 dias em cultura existem aproximadamente 6pg de glicogênio por 100pg de proteína. CNPq, FINEP, PROPESP.